

# GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

## PORTAL GUARAGUAÇU



@GrandeReservaMataAtlantica  
www.grandereservamataatlantica.com.br

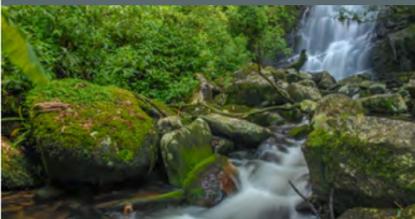


### GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica é uma das florestas tropicais mais exuberantes do planeta, mas foi reduzida a menos de 13% de seu tamanho original. A boa notícia é que ainda há um último grande remanescente em bom estado de conservação: a Grande Reserva Mata Atlântica. São 2,7 milhões de hectares de ambientes naturais terrestres e outros 2,2 milhões de hectares de área marinha, com uma enorme e diversa vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias do oceano Atlântico. Esse território abriga cidades coloniais das mais antigas do Brasil, além de comunidades indígenas e históricas, todas a uma curta distância de dois dos maiores centros urbanos do país: São Paulo e Curitiba. A combinação de riquezas culturais e naturais em áreas densamente povoadas oferece a rara oportunidade de conservar e usufruir

desta paisagem única. As áreas naturais protegidas são a base de uma economia inovadora, que pode beneficiar todas as pessoas que vivem na região.

A Grande Reserva Mata Atlântica é a oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. Ao mesmo tempo, promove uma economia restaurativa, melhorando a qualidade da vida de dezenas de comunidades rurais. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



MATA ATLÂNTICA

### O PORTAL GUARAGUAÇU NO SETOR LITORAL DO PARANÁ

O Setor Litoral do Paraná é o verdadeiro núcleo da Grande Reserva Mata Atlântica, tanto por sua posição central quanto por sua incrível diversidade de ambientes, que vão da Serra do Mar às lindas baías, praias e ilhas.

O Portal Guaraguaçu é testemunha do encontro da baía com o mar. Leva o nome do maior rio de planície deste território, divisa dos municípios de Paranaguá e Pontal do Paraná. No decorrer do seu leito, além de vários serviços oferecidos pela comunidade, a Estrada Ecológica leva ao sítio arqueológico Sambaquis do Guaraguaçu – o maior do litoral do Paraná e o único tombado como Patrimônio Histórico Artístico – e a seu forno de caieiras, no qual as conchas eram queimadas e utilizadas em construções. O sambaqui está dentro

da Terra Indígena Sambaqui, a poucos metros da Aldeia Karaguatá Poty. Já a Baía de Paranaguá abriga a Terra Indígena Ilha da Cotinga, onde os rituais ainda são realizados na opy (casa de reza).

A cidade de Paranaguá apresenta muito da sua arquitetura original, um passeio a pé pelo centro histórico é obrigatório. Uma rápida viagem de barco pode levar o visitante a diversas comunidades tradicionais caiçaras logo do outro lado da baía. As praias de Pontal do Paraná são um destino certo. Seus muitos balneários contam com boa infraestrutura para visitantes. No balneário Shangri-lá, está a Aldeia Guaviraty, onde os indígenas são reconhecidos pelo artesanato que representa os animais nativos.

Para mais informações e contatos, consulte o nosso website.



FANDANGO



PRAIA E NATUREZA



CIDADE DE PARANAGUÁ



COMUNIDADES PESQUEIRAS



CENTRO HISTÓRICO



ARTESANATO INDÍGENA



PASSEIO DE BARCO



BOTO-CINZA



MANGUE



PRAIAS



CORUJA-BURQUEIRA



RIO ITIBERÊ

### HISTÓRIA E CULTURA

O Portal Guaraguaçu é repleto de expressões culturais e heranças históricas. Aqui está Paranaguá, a cidade mais antiga do Paraná, fundada em 1648. Em suas docas, embarcaram e desembarcaram pessoas e mercadorias de todas as partes do mundo, sendo berço de personalidades famosas e palco de fatos importantes na história do Brasil. Hoje, quem caminha pelo Centro Histórico (Patrimônio Nacional) de estética colonial faz uma “viagem no tempo”, sentida também ao adentrar o antigo Colégio Jesuíta (1755), que abriga o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE), onde parte de seu acervo de 70 mil peças fica exposto.

Dentre os muitos atrativos históricos e culturais, estão as colônias rurais, as aldeias indígenas, os sítios arqueológicos, o Santuário Nossa Senhora do Rocio,

a orla do Rio Itiberê e muitos outros. Desta herança múltipla, surgiu a cultura caiçara, tão rica nos costumes, dialetos, culinária, artes plásticas, artesanato, teatro, música e dança. A comunidade da Ilha dos Valadares mantém vivo cotidianamente o fandango. Anualmente realizam uma belíssima festa, que atrai público e fandagueiros de todos os cantos da Grande Reserva para celebrar com muita tamanca, rabeca e a famosa cataia.

Entretanto, é nos traços dos povos originários desta região que alcançamos voos ainda mais distantes no tempo. Aqui está localizada a Terra Indígena Ilha da Cotinga, única da Grande Reserva que teve seu processo regularização fundiária concluído até o momento. Também é casa da Terra Indígena Sambaqui, que tem duas aldeias: Karaguatá Poty e Guaviraty.



SAMBAQUIS

### BAÍA, RIOS E MANGUEZAIS

Possuir seis Áreas Protegidas já faz do Portal Guaraguaçu uma joia rara. Milhares de tons esverdeados presentes nas águas e matas da floresta de planície, manguezais, restingas e balneários são um espetáculo à parte.

A Baía de Paranaguá, que integra um dos Patrimônios da Humanidade (Unesco), trata-se de um dos maiores estuários em biodiversidade de vida marinha e é a 2ª maior baía em área do Brasil. Ela abraça dezenas de ilhas, abrigando fauna, flora e atividades humanas, como o comércio marítimo desde 1935, por meio do Porto de Paranaguá. O Paraná nasceu a partir da bela Orla do Rio Itiberê, que assim como o Rio Maciel, é utilizado diariamente pelos moradores, que vão e vem com suas canoas, bateras e lanchas. Já o Rio Guaraguaçu, que “serpenteia” a planície

litorânea, revela lentamente atrativos naturais e culturais que acompanham o leito, como o trecho da Estrada Ecológica e as moradias ribeirinhas.

Nesta região, podem acontecer encontros surpreendentes com papagaio-de-cara-roxa, guarás, botos cinza ou raiamanta. Cientes do valor de suas riquezas, empreendedores locais têm investido cada vez mais em infraestruturas turística de qualidade e baixo impacto, sendo esta a principal chave para que o patrimônio continue protegido, fortalecendo a economia do país e da população local. Tanto de Paranaguá como de Pontal do Paraná, as áreas podem ser visitadas e contempladas com variedade de passeios, roteiros, destinos e atividades, que vão do salto de paraquedas ao mergulho recreativo, além de vivenciar o turismo de base comunitária rural, caiçara e indígena.

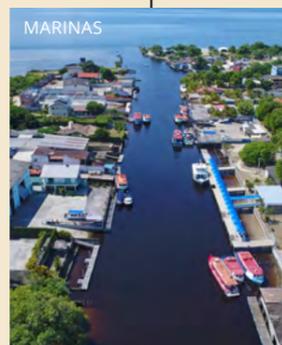
### ILHAS E PRAIAS

Navegar é uma vocação para quem vive nesta região, por isso, pode-se facilmente ir do Portal Guaraguaçu de barco a outras regiões do Setor Serra do Mar Lagamar. Sua geografia única dispõe de muitas rotas diferentes a serem exploradas, pois a baía abriga dezenas de ilhas que podem ser visitadas via passeios regulares ou sob medida. Toda a região oferece várias oportunidades de atividades aquáticas e terrestres, em especial aquelas ligadas à natureza, como: trilha, observação de aves, mergulho, pesca esportiva, entre outras.

Nesta faixa da Grande Reserva, temos 22 km da encantadora orla marítima, com praias de restingas preservadas, sua maior vantagem e diferencial das demais praias do Brasil. Estas praias não se destacam pelo azul do mar, mas sim por suas águas limpas, ricas em sedimentos

e materiais orgânicos. Os tons escuros se devem à características geológicas e biológicas da região, que recebe influências da serra, dos mangues, das marés, entre outras. Entre os balneários, destacam-se cinco núcleos: Praia de Leste, Santa

Terezinha, Ipanema, Shangri-lá e Pontal do Sul. Todos apresentam balneabilidade, possibilitando banho e atividades esportivas, além de ótimas opções em hospedagem, alimentação e diversão. Durante o verão, são mais procurados por um público interessado em curtir o mar, o sol e a areia. Devido à sua temperatura agradável praticamente todos os meses, o litoral do Paraná acolhe muito bem seus visitantes, oferecendo ótimas opções de lazer, conforto, gastronomia e contato com a natureza o ano todo.



MARINAS



# GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA



<b>REFERÊNCIAS</b>	Área de floresta contínua	Áreas de uso sustentável	Parques e reservas	Área urbana
	Portal Guaraguaçu	Limites dos portais	Cidades e comunidades	Estradas e rodovias
<b>SERVIÇOS E ATIVIDADES</b>	Alimentação	Hospedagem	Camping	Sítio histórico
	Observação de aves	Trilhas	Ciclismo	Pesca esportiva
	Praia	Barco/Transporte	Cultura	Esportes aquáticos

## ÁREAS PROTEGIDAS – UCS E TIS

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas naturais instituídas pelo Poder Público (municipal, estadual ou federal) com objetivos voltados à conservação da biodiversidade. Elas são divididas em dois grupos: de proteção integral e de uso sustentável. As Terras Indígenas (TIs) são áreas demarcadas por lei, destinadas a proteger os povos indígenas, suas tradições e o ambiente em que vivem. Ambas são indispensáveis para a manutenção da vida de milhares de espécies da fauna, flora e qualidade de vida humana, pois visam ao equilíbrio do meio ambiente e ao combate às atividades ilegais, fundamental para preservação da Mata Atlântica.



## ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO GUARAGUAÇU

Criada em 1992 pelo Governo do Estado do Paraná e ampliada em 2018, esta UC possui uma área de 4.736 hectares de Mata Atlântica de planície litorânea, restingas e mangues, na divisa entre os municípios de Paranaguá e Pontal do Paraná, acompanhando o leito do Rio Guaraguaçu, que lhe dá nome. É um importante refúgio de espécies nativas da flora e da fauna. Esta categoria de Unidade de Conservação permite apenas atividades voltadas à pesquisa científica.



## PARQUE ESTADUAL ILHA DAS COBRAS

Criada em 2018, esta Unidade de Conservação de 52 hectares possui significativa importância histórica. A Ilha já foi utilizada como prisão, isolamento de doentes, escola de pescadores, apoio portuário e, mais recentemente, residência de veraneio exclusiva do governador do Paraná. Sua infraestrutura de mais de 400 m<sup>2</sup>, estabelecida ao longo do tempo, ficou como legado, contando com trapiche e outras construções. A área é um importante refúgio de tartarugas marinhas, em especial a tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), e está sob a gestão do IAT.



## TERRA INDÍGENA ILHA DA COTINGA

Nesta Terra Indígena de 1.700 hectares estabelecida em 1994, vivem cerca de 20 famílias da etnia Guarani Mbya. O povoado, mesmo com a introdução de novas tecnologias, mantém fortes relações com animais, plantas, espiritualidade e tradições, como o ritual *nhemongarai* (batismo das crianças e da colheita do milho). Possui organização social própria e idioma guarani. Desenvolve o Turismo de Base Comunitária, sendo possível agendar uma visita para ter contato com a cultura da aldeia. O visitante terá oportunidade de ver apresentações de música, dança e acompanhar a bela produção artesanal de utensílios, adornos e outros objetos, desde a coleta da matéria-prima até a confecção em família.

## RESERVA BIOLÓGICA BOM JESUS

Esta Unidade de Conservação federal com 34 mil hectares de extensão é composta por florestas de planície e encostas, combinando ecossistemas de diferentes altitudes com rios, riachos e cachoeiras avistados por toda a extensão. É um dos poucos corredores ecológicos que garante a proteção da biodiversidade desde a Serra do Mar até a baía, sendo um dos principais refúgios de grandes mamíferos, como a onça-pintada, a anta e o queixada. As diferenças de altitude e a distância da costa garantem também a diversidade de espécies da flora. Esta categoria de UC tem acesso restrito, apenas para propósitos científicos, autorizados pelo órgão gestor.

## PARQUE ESTADUAL DO PALMITO

Esta Unidade de Conservação foi criada em 1998, inicialmente como Floresta Estadual do Palmito, para proteger os remanescentes de palmito-juçara (*Euterpe edulis*) na região. Posteriormente, foi ampliada e recategorizada como Parque Estadual do Palmito. Os 1.780 hectares protegidos contam com uma imensa diversidade de espécies nativas de fauna e flora. Inserida na área urbana de Paranaguá, tem acesso fácil e possui infraestrutura para receber visitantes e pesquisadores. Tem como atração principal uma trilha de 12 km, que adentra a planície litorânea, com restingas e manguezais bem preservados.

## ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE GUARAQUEÇABA

Criada em 1985, esta Unidade de Conservação abriga enorme biodiversidade, incluindo muitas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção em diferentes ambientes, como serra, planície costeira, manguezais e ilhas. Seus 283 mil hectares ocupam parte de quatro municípios, sendo de importância estratégica para a manutenção do complexo estuarino da Baía de Paranaguá, dos sítios arqueológicos e das comunidades tradicionais. Tem o papel de estabelecer critérios e controlar a ocupação e o uso do solo desta área, buscando o equilíbrio econômico e ecológico. Possui diversos atrativos para os visitantes.

